

Boletim informativo de novembro

Caros colegas,

De 10 a 21 de novembro de 2025, será realizada em Belém, Brasil, a COP 30 – oficialmente

“Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas”. Sim, esta COP, assim como suas antecessoras, tem muito a ver com mudanças climáticas, mas na direção totalmente errada. As COPs se tornaram um evento promocional e uma feira de vendas de combustíveis fósseis

e se tornaram um exemplo clássico de greenwashing. Haverá eventos paralelos em Belém organizados por ativistas em conjunto com a população local, e o grupo de coordenação da IEC também enviará uma delegação ao Brasil para divulgar nosso programa e nossos objetivos e conquistar novos companheiros de luta (veja o pedido de doações no final).

O dia 15 de novembro é o Dia Internacional de Luta Ambiental contra o caminho para a destruição de nossas bases de vida. Planejem ações conjuntas, manifestem-se contra políticas ambientais reacionárias e pela eliminação das causas da destruição ambiental global. Resistência mundial pelo meio ambiente, pela paz, contra o fascismo! Enviem fotos e relatos de suas ações para que possamos publicá-los em nosso site. A ICOR Europa convida para o evento internacional de luta no dia 15/11, às 14h, na estação central de Roterdã.

Também saudamos o apelo da Fridays for Future (FFF) para realizar uma greve climática internacional no dia 14 de novembro (aqui o link: <https://fridaysforfuture.de/klimastreik/>) e convidamos vocês a participar!

Em 15 de setembro, realizamos em Munique a bem-sucedida 2ª Conferência Internacional Preparatória para a IEC 2026. Apresentamos um resumo dos resultados nesta newsletter e salientamos que os documentos importantes elaborados em Munique, como nossas diretrizes financeiras e as propostas para fóruns e workshops, podem ser encontrados em nosso site <https://umweltstrategiekonferenz.org/>, na seção “Materiais”. No site, você também encontrará nosso convite para o Conselho Ambiental Internacional 2026 (IEC 2026)



Manifestação nacional em Lima, Peru

Canto Vivo é uma organização ambiental muito ativa do Peru, que se dedica especialmente aos direitos dos povos indígenas. Em um e-mail, eles nos informaram sobre a grande manifestação em Lima contra o governo reacionário e a política ambiental desastrosa. Aqui está um trecho (traduzido):

“Nós também participamos da manifestação nacional em 15 de outubro. Em anexo, você encontrará o link para um vídeo que gravamos com imagens da grande mobilização, que contou com uma enorme participação de estudantes. A repressão policial foi muito brutal. Um jovem foi morto, outro está em coma e mais de 100 manifestantes e policiais ficaram feridos. Algumas imagens foram gravadas por nós em Lima



, outras foram feitas por Jesús em Huancayo.

A principal exigência é a destituição do atual presidente (acusado de violação e corrupção) e a dissolução do Congresso corrupto. O atual presidente é o

destituída do cargo. Tudo isso levou a novas crises em todas as áreas.

Devo repetir que o governo não se preocupa de forma alguma com a crise ambiental, mas também as organizações políticas e até mesmo as associações ambientais não o fazem na prática. A crise política e econômica atraiu toda a atenção. O Peru se encontra em permanente incerteza.

Aqui está o link para um vídeo sobre a manifestação:

<https://youtu.be/74Hfffos54Y?si=DYomeH2qrti6Gwto>

Ecoicídio em Gaza

Em seu apelo para o dia internacional de luta ambiental em 15 de novembro, sob o lema *“Resistência mundial pelo meio ambiente, pela paz, contra o fascismo! – As greves dos trabalhadores mostram o caminho –”*, o sindicato ambientalista chama a atenção para o ecocídio em Gaza:

Já ouviu falar em “ecocídio”? Ecocídio é quando, em uma guerra, não se combate apenas as tropas inimigas, mas se destrói sistematicamente toda a base natural de vida da população: solos, águas subterrâneas, plantas, animais de criação, sistemas de energia e esgoto, até mesmo o ar que se respira se torna mortal a cada rajada de vento, devido aos escombros contaminados e envenenados por milhões de explosões de granadas e incêndios. É exatamente essa a situação em Gaza! Mas Gaza vai sobreviver!

O ecocídio é uma nova dimensão da guerra imperialista - e mais um fator que acelera a catástrofe ambiental global. O mesmo se aplica à enorme nova onda de rearmamento que os fascistas



Trump e Putin. Também os governos e as grandes empresas da Alemanha, França, Polônia, Turquia ou China estão se armando “o máximo possível”. Aonde tudo isso vai levar?

Nunca na história recente o risco de uma guerra mundial foi tão grande como hoje. O movimento ambientalista e o movimento pacifista enfrentam o mesmo adversário. A união internacional entre eles é a ordem do dia!

Milhões de pessoas forçaram os belicistas a um cessar-fogo em Gaza. O movimento operário também foi uma força importante: na Itália, Grécia e Espanha, houve greves gerais de um dia contra a guerra desumana de Israel em Gaza e contra o

apoio de seus governos. Também na França e na Suécia, sindicatos de trabalhadores portuários bloquearam com sucesso o carregamento de material bélico em navios. Muito bem!

“Inimaginável – utopias!”

Este tema sedutor é objeto de uma conferência organizada pela Academia Aberta de 07 a 09 de novembro na Universidade de Göttingen sobre soluções para crise sociais. Aqui está um trecho do comunicado à imprensa e um link para os interessados:



“O objetivo da conferência é destacar ideias visionárias, experiências históricas e perspectivas práticas para um mundo justo, ecológico e pacífico – livre de proibições de pensamento. Como seria um futuro sem destruição ambiental, desigualdade social, desmantelamento da democracia e ameaça de guerra? Que conhecimentos científicos e abordagens de pesquisa já temos à nossa disposição? E por que a humanidade está em um ponto de inflexão, apesar de todos os avanços técnicos?”

<https://offene-akademie.org/unvorstellbar-utopien-programm-wochenendtagung/>

“Widersetzen”

“Resistir” é uma aliança antifascista que convoca à resistência contra a fundação de uma nova associação juvenil fascista da AfD em Gießen.

Uma nova associação com os mesmos fascistas de sempre – sem a gente! Nos dias 29 e 30 de novembro, o AfD pretende fundar uma nova organização juvenil em Gießen – com uma águia imperial modificada e nomes como

“Jovens patriotas” ou “Juventude patriótica”. O partido AfD quer formar uma nova geração de fascistas violentos. Nós nos opomos à normalização do AfD e à fundação de sua organização juvenil em Gießen! **Com**



próxima partida! Estamos organizando uma festa da diversidade e da solidariedade para impedir a fundação da juventude da AfD. Os preparativos para a viagem e as ações estão em andamento – **juntem-se aos grupos e cidades que se opõem em todo o país!**

Da viagem à inscrição na manifestação e aos shows, tudo está a todo vapor. Reserve o fim de semana na sua agenda e siga-nos nas redes sociais ou visite regularmente o site para obter todas as informações sobre a viagem e as ações em 29/11/2025! (<https://widersetzen.com/>)

Novos sintomas da catástrofe ambiental global

O Instituto Alfred Wegener, Centro Helmholtz para Pesquisa Polar e Marinha (AWI), (em Bremerhaven, Alemanha) é mundialmente reconhecido na área de pesquisa polar e marinha. Após



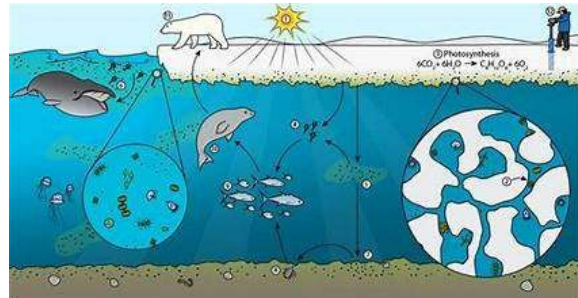
uma expedição polar de dois meses com o quebra-gelo “Polarstern”, em setembro, divulgou um comunicado à imprensa com um conteúdo inesperado.

Não é surpreendente, em primeiro lugar, que, devido ao aquecimento crescente da atmosfera, a concentração de gelo no

A área de investigação diminuiu ainda mais em comparação com estudos anteriores. Mais alarmante, porém, é o resultado de estudos que indicam que as algas geladas, antes abundantes, desapareceram em grande parte.

As algas do gelo são organismos unicelulares que se unem formando grandes tapetes e que estão na base da cadeia alimentar dos seres vivos marinhos. Ainda em 2016, o AWI escreveu: “Algas do gelo: o motor da vida no Oceano Ártico central

. O que acontecerá se esse motor parar de funcionar? A revista alemã “Der Spiegel” escreve em sua edição de 05.09.2025, sob o título “*Alarme ecológico no mar gelado*

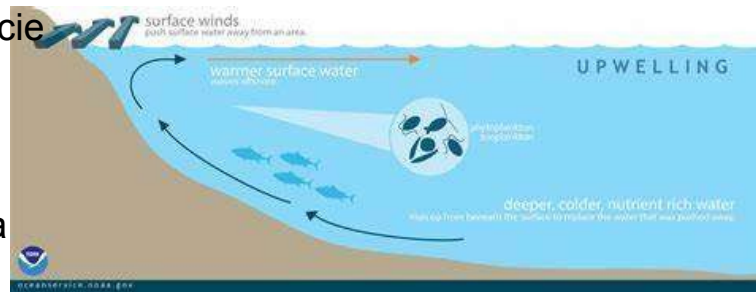


“... encontramos indícios que podem significar uma catástrofe ecológica”.

Sim, trata-se de um verdadeiro alarme de catástrofe, pois se retirarmos as cartas inferiores do castelo de cartas da pirâmide alimentar, tudo desmorona, e os meios de subsistência tanto dos seres marinhos quanto dos seres humanos no topo da pirâmide alimentar desaparecem.

Do mar polar à região equatorial, ao Golfo do Panamá. A Sociedade Max Planck alemã, que pesquisa questões relacionadas à biologia e ao clima, entre outras, anunciou no início de setembro: “Não há corrente marítima fria na costa do Panamá. Pela primeira vez em 40 anos, as águas profundas frias e ricas em nutrientes do Golfo do Panamá não chegaram à superfície do mar”.

O instituto acrescenta: “Durante a estação seca no Panamá, os ventos alísios do nordeste fazem com que as águas profundas e ricas em nutrientes subam à superfície do Golfo do Panamá. Essa dinâmica de afloramento favorece uma pesca muito produtiva e contribui para a proteção dos



recifes de corais contra o estresse térmico. Graças a essas correntes marítimas, o mar nas praias do Pacífico do Panamá permanece mais frio mesmo durante os

meses de verão.” Essa ausência da corrente do Panamá é observada pela primeira vez desde o início dos registros, e os cientistas presumem um enfraquecimento dos ventos alísios devido ao clima. Eles apontam os enormes efeitos temidos sobre o crescimento de algas e a cadeia alimentar e temem impactos negativos drásticos para a pesca.

Em ambos os casos, tanto no Ártico quanto no Golfo do Panamá, os cientistas ainda não podem fazer previsões com base em suas observações atuais. Isso é correto, pois os pesquisadores naturalmente desejam observar esses eventos inéditos por um período mais longo.

No entanto, esses eventos isolados já são tão assustadores para os danos catastróficos ao nosso meio ambiente que seria desejável que a ciência – com todo o respeito pelo seu excelente trabalho – se conectasse e se unisse mais, chegando assim a uma visão comum do desenvolvimento.

E os cientistas deveriam se posicionar socialmente, ajudando assim as pessoas em todo o mundo a reconhecer a gravidade da situação e a se defender contra o caminho acelerado para a catástrofe climática.

Convidamos cientistas a participar da discussão estratégica da luta ambiental e da preparação e realização do Conselho Ambiental Internacional 2026 (IEC 2026)!

!



Estamos bastante certos de que já estamos enfrentando uma catástrofe ambiental global que destruirá a biosfera e acabará com a vida na Terra. Os resultados das pesquisas acima mencionadas confirmam isso. E acreditamos

que nosso sistema social atual, cujas leis econômicas e busca ilimitada pelo lucro colocam em risco nossa base de vida, precisa ser superado para preservar nossos

bases de vida. Precisamos de uma luta ambiental que transforme a sociedade em todo o mundo!

Informações sobre os resultados da 2ª Conferência Preparatória da IEC 2026

A 2ª Conferência Preparatória do Conselho Internacional do Meio Ambiente (IEC 2026) foi realizada **com sucesso** em 14 de setembro de 2025, com cerca de **50 participantes de 12 países!** Ela foi realizada principalmente como uma reunião internacional pelo ZOOM. Além disso, houve duas reuniões individuais no mesmo dia (por motivos de agenda). O clima da conferência foi bom, a discussão solidária e orientada para resultados.

O processo de preparação se consolidou ainda mais em termos de conteúdo e expandiu internacionalmente.

Os pontos fracos foram a baixa participação de trabalhadores da indústria e sindicalistas, bem como de jovens. Devido à ausência de tradutores em cima da hora, nem todos os participantes internacionais puderam acompanhar a discussão, pelo que o grupo de coordenação gostaria de pedir desculpas mais uma vez!

Os participantes online vieram dos seguintes países:

Itália, Portugal, Peru, Chile, Paquistão, Togo, Nigéria, Mauritânia, outra pessoa da África (país não identificado) e Alemanha. Conversas individuais pela manhã com ativistas ambientais do Afeganistão (agora na Alemanha) e da Holanda, que não puderam participar da conferência, mas desejam colaborar no futuro. Cancelamentos por motivos de agenda, mas com interesse futuro, vieram da África do Sul, Rússia e China.

Os resultados mais importantes:

- Os temas dos **fóruns e workshops** propostos até agora foram confirmados em sua totalidade e definidos com mais precisão na discussão. O número de fóruns foi reduzido através da fusão de temas semelhantes. A discussão mostrou, acima de tudo, que os crescentes ataques fascistas ao movimento ambientalista são um problema mundial e que a luta contra eles deve ter maior peso no IEC. (A lista atualizada dos fóruns e workshops será publicada em breve aqui em vários idiomas, assim que for traduzida).
- As **diretrizes financeiras** propostas e o **princípio da**

auto-organização e auto-financiamento foram confirmados. Ao mesmo tempo, foi estabelecido um sistema escalonado de apoio solidário às despesas de viagem dos participantes com poucos recursos financeiros. (As diretrizes financeiras também serão publicadas aqui em breve).

- Ainda não houve resultado quanto à questão **do país do IEC**. Preocupações com os longos tempos de voo de um grande número de participantes, bem como preocupações com a segurança diante dos desenvolvimentos fascistas em todo o mundo, foram discutidas seriamente e, nesse sentido, países da Europa foram favorecidos, mas não exclusivamente.
- Fortalecimento do **grupo de coordenação**: S., um ativista ambiental do Togo, decidiu no final da conferência colaborar com o grupo de coordenação, que agora tem uma composição internacional.
- **Cooperação prática** dos apoiantes da IEC2026: propõe-se que, no **Dia Internacional da Luta Ambiental, a 15 de novembro**, em conjunto com a **participação numa delegação aos protestos da COP30** em Belém/Brasil, sejam realizadas ações em todos os locais, de acordo com as forças disponíveis em cada um deles. Elas devem divulgar a IEC 2026 e angariar novos apoiadores. Para isso, há cartazes da IEC2026 em vários idiomas na página inicial, que devem ser usados em cada país ou cidade para uma foto de mobilização – para posterior publicação na página inicial e nas redes sociais.

APELO À DOAÇÃO!

Apoiem a **viagem** da delegação de membros/apoiadores do grupo de coordenação do IEC2026 para os protestos da Conferência Mundial sobre o Clima em Belém/Brasil!

Queremos aproveitar a oportunidade para divulgar o IEC 2026 entre as dezenas de milhares de participantes esperados de todo o mundo – tanto na COP30 quanto na “contracúpula” – e conquistar novos aliados em conversas pessoais!

Conta para doações ao IEC do Sindicato Ambientalista no GLS-Bank,

Referência “COP-Delegation”

IBAN: DE65 4306 0967 1199 5031 03

BIC: GENODEM1GLS